ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE PORTO MAUÁ
Secretaria de Obras, Transportes, Urbanismo e Trânsito – Setor de Engenharia
E-mail: engenharia@portomaua.rs.gov.br
"Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas"

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Construção do Auditório do Centro Escolar – Etapa 02
Local: Av. Cristóvão Colombo – Centro, Porto Mauá-RS

1 GENERALIDADES

O presente memorial tem como finalidade descrever os serviços e materiais a serem utilizados na execução da obra supracitada.

A execução da obra deverá seguir as indicações e procedimentos recomendados pelos fabricantes e pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. A construtora executora da obra também deverá ter equipamentos que se adequem às especificações técnicas para a realização de um serviço de qualidade.

A empresa contratada será responsável pela qualidade final dos serviços, fornecer EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) aos funcionários, recolher leis sociais referentes aos funcionários que trabalharem na obra, possuir responsável técnico devidamente registrado no CREA/CAU e apresentar ART/RRT do responsável pela execução da referida obra.

Toda e qualquer alteração que seja introduzida durante a execução da obra só será admitida mediante autorização da Fiscalização, que poderá parar os serviços ou mandar refazê-los quando estes não estiverem de acordo com as especificações.

2 REVESTIMENTO DE PAREDE

As paredes internas e externas, executadas na Etapa 01, receberão revestimento em argamassa, composto por camada de chapisco e massa única, devidamente desempenada e acabada, conforme especificações do projeto.

Nas áreas molhadas, correspondentes aos banheiros e à cozinha, as paredes receberão revestimento cerâmico assentado com argamassa apropriada, estendendo-se do piso até o teto, garantindo acabamento adequado e proteção contra a umidade.

2.1 Chapisco

As superfícies das paredes a serem revestidas receberão camada de chapisco, executada com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:3 (cimento:areia), aplicada de maneira uniforme, proporcionando aderência adequada para a execução das camadas subsequentes.

2.2 Massa única

Após a execução do chapisco e seu devido preparo, será aplicada massa única nas superfícies das paredes, em argamassa de cimento, cal e areia média, no traço 1:2:8.

O revestimento deverá ser devidamente desempenado, apresentando aspecto uniforme, superfície plana e acabamento regular, não sendo toleradas ondulações, fissuras, desagregações ou irregularidades que comprometam o acabamento final.

2.3 Revestimento cerâmico

Será executado revestimento cerâmico em todos os banheiros da edificação, incluindo os banheiros masculino, feminino, acessíveis e o banheiro do camarim, bem como nas paredes da cozinha, estendendo-se até a altura do teto.

O revestimento será assentado com argamassa colante apropriada para o tipo de cerâmica e para as condições de uso de cada ambiente, com juntas alinhadas e a prumo, proporcionando acabamento uniforme e regular.

2.4 Pintura

A pintura será executada em todas as paredes que receberão revestimento argamassado, excetuando-se aquelas que receberão revestimento cerâmico.

Sobre as superfícies devidamente preparadas, será aplicada uma demão de selador acrílico, seguida de duas demãos de tinta acrílica, garantindo acabamento uniforme e adequado às condições de uso dos ambientes.

Deverá, obrigatoriamente, ser respeitado o prazo mínimo de 28 (vinte e oito) dias após a conclusão do revestimento argamassado para o início dos serviços de pintura, a fim de garantir a adequada cura da argamassa e evitar problemas no acabamento final.

3 REVESTIMENTOS DE PISO

O piso da edificação será revestido com porcelanato acetinado de primeira qualidade, classificação PEI-4, assentado com argamassa colante apropriada para o tipo de revestimento e rejuntada com produto específico, respeitando-se as juntas e a espessura recomendadas pelo fabricante.

Serão executados rodapés utilizando a própria cerâmica do piso, com altura de 7 cm, garantindo acabamento uniforme e adequado às paredes.

Todas as janelas receberão peitoris em granito, devidamente assentados e com acabamento compatível com o projeto.

As portas de acesso externo receberão soleiras em granito, com acabamento e caimento adequados, garantindo o correto arremate entre os ambientes e a proteção contra a entrada de água.

O palco e o camarim serão revestidos com piso vinílico, aplicado sobre superfície limpa, seca, regularizada e perfeitamente nivelada com massa autonivelante, conforme as recomendações do fabricante, garantindo adequada aderência, acabamento e durabilidade do revestimento.

4 ESQUADRIAS

A porta de acesso principal será executada em alumínio na cor preta, com composição em ripado na cor amadeirada e fechamento em vidro. Será composta por quatro folhas fixas e duas folhas de abrir, dotadas de sistema de mola hidráulica e barra antipânico.

Nas laterais serão previstas duas saídas de emergência, ambas dotadas de portas corta-fogo, na cor branca, com duas folhas, conforme especificações e exigências de segurança da edificação.

As janelas da sala de reuniões, da copa e do camarim serão do tipo maxim-ar, compostas por três folhas de alumínio na cor preta, com vidro.

As janelas do auditório serão executadas em alumínio na cor preta, com vidro, com sistema de abertura de correr, compostas por três folhas.

As janelas dos banheiros serão em alumínio, com sistema de abertura do tipo maxim-ar, conforme dimensões e especificações indicadas em projeto.

A porta de acesso ao auditório será executada em estrutura de alumínio na cor preta, com vidro, composta por duas folhas de abrir, dotadas de sistema de mola hidráulica e barra antipânico.

As portas internas serão executadas em madeira, com acabamento melamínico na cor branca. As portas dos banheiros acessíveis deverão possuir barras de apoio instaladas conforme as dimensões, posicionamento e demais

requisitos estabelecidos pelas normas técnicas de acessibilidade.

Todas as ferragens e acessórios das esquadrias deverão ser de primeira qualidade, novos, resistentes e adequados ao uso previsto, apresentando perfeito funcionamento e acabamento compatível com os elementos instalados.

5 FORRO

Nos banheiros masculino, feminino e acessíveis, bem como na cozinha, o forro será constituído pela própria laje, que receberá revestimento em

argamassa, devidamente regularizado e posteriormente pintado com tinta PVA na cor branca.

No saguão, será executado forro de gesso com sanca, conforme detalhamento e especificações constantes em projeto. Na sala de reuniões, será executado forro de gesso liso. Em ambos os casos, as superfícies receberão aplicação de fundo preparador específico para gesso, seguida de duas demãos de tinta acrílica fosca.

No auditório, será executado forro mineral em sistema modular suspenso, constituído por estrutura metálica leve, fixada à laje por meio de tirantes, destinada ao suporte das placas removíveis.

No camarim e no banheiro do camarim, será executado forro em PVC branco, devidamente instalado e nivelado, garantindo acabamento uniforme e adequado às condições de uso dos ambientes.

6 LOUÇAS, METAIS E ACABAMENTOS

6.1 Banheiro Masculino e Feminino

Serão instalados cinco vasos sanitários com caixa acoplada e assento plástico, dois mictórios e seis lavatórios de louça branca, todos acompanhados de torneiras apropriadas.

Os ambientes serão equipados com papeleiras, toalheiros, espelhos e bancadas em granito. As divisórias dos boxes sanitários serão executadas em placas de granilite, com altura de 1,80 m, dotadas de portas em alumínio.

6.2 Banheiros Acessíveis

Serão instalados dois vasos sanitários com caixa acoplada e assento plástico e dois lavatórios de louça branca, com respectivas torneiras.

Os ambientes receberão papeleiras, toalheiros e espelhos, além de barras de apoio, que deverão ser instaladas de acordo com as dimensões,

posicionamento e demais requisitos estabelecidos pela ABNT NBR 9050, garantindo as condições de acessibilidade previstas em norma.

6.3 Banheiro do Camarim

Será instalado um vaso sanitário com caixa acoplada e assento plástico, além de um lavatório de louça branca com torneira.

O ambiente receberá papeleira, toalheiro e espelho, conforme especificações do projeto.

6.4 Copa

Será instalado tanque, com dimensões e acessórios conforme especificações do projeto.

7 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas por profissional habilitado, em conformidade com as normas técnicas vigentes e com as exigências da concessionária local de energia elétrica.

A rede interna de distribuição será executada com condutores de cobre, devidamente dimensionados de acordo com as cargas previstas e as especificações do projeto elétrico.

As derivações e descidas destinadas aos interruptores e tomadas serão executadas por meio de eletrodutos flexíveis corrugados, embutidos nas paredes e demais elementos construtivos, conforme projeto.

Os interruptores serão do tipo tecla e as tomadas serão do tipo universal, de embutir, protegidas por espelhos em PVC. Os espelhos e demais acessórios aparentes deverão ser de linha comercial, de boa qualidade, instalados de forma adequada e com acabamento uniforme.

8 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Serão executadas as instalações de água fria e esgoto necessárias ao atendimento de todos os banheiros e da copa, conforme as necessidades de cada ambiente e de acordo com o projeto hidrossanitário.

As instalações serão executadas utilizando-se conexões apropriadas e compatíveis com os materiais empregados, garantindo estanqueidade, segurança e adequado funcionamento do sistema.

As águas servidas provenientes da edificação serão conduzidas ao sistema de tratamento composto por fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, conforme dimensionamento e especificações do projeto.

As canalizações de água fria serão executadas em tubos de PVC rígido, soldável, com diâmetro de 25 mm, salvo indicações específicas em projeto. Após a execução, as tubulações deverão ser submetidas a teste de pressão hidráulica antes do fechamento das canalizações embutidas na alvenaria, a fim de verificar a existência de vazamentos ou falhas nas conexões.

As instalações de esgoto serão executadas com tubos e conexões de PVC rígido, devidamente dimensionados conforme projeto. Antes da instalação das louças e do fechamento definitivo das canalizações, deverá ser realizado teste do sistema, verificando-se a estanqueidade, o correto escoamento e a inexistência de obstruções.

9 PASSEIO E CALÇADA

O passeio será executado com blocos de piso intertravado de concreto, com espessura de 6 cm, assentados sobre colchão de brita com espessura média de 6 cm. Os blocos deverão ser devidamente travados por meio de contenção lateral e pelo atrito entre as peças.

A locação, o alinhamento, as dimensões e os níveis do passeio deverão estar em conformidade com o projeto arquitetônico.

A compactação da base deverá ser realizada de forma manual e/ou mecanizada, conforme as condições do local, até que seja atingido grau de compactação adequado e compatível com as características e a capacidade de suporte do solo da região.

As juntas entre os blocos retangulares deverão ser preenchidas com pedrisco ou com mistura de cimento e areia, no traço 1:8, garantindo o adequado travamento das peças e a estabilidade do pavimento.

Deverá ser instalado piso podotátil direcional, em atendimento às normas técnicas vigentes de acessibilidade, garantindo a adequada orientação e circulação de pessoas com deficiência visual.

OBS.:Todos os detalhes omissos no presente memorial ficam subordinados aos respectivos projetos em comum acordo entre o proprietário e o responsável técnico. Todos os serviços a serem executados e os materiais a serem utilizados deverão seguir as normas da ABNT, e serem aprovados pelo responsável técnico. Toda e qualquer dúvida que venha a surgir em relação a este projeto deverá ser sanada com o responsável técnico.

Porto Mauá, Outubro de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
CLAUDIA FERRARI CHITOLINA
Data: 23/10/2026 15:51:31-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Cláudia Ferrari Chitolina
Arquiteta e Urbanista
CAU-RS A249676-3